

RELATÓRIO PARCIAL DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

FATEC: Código:

Diretor(a):

Presidente da CPA:

1 INTRODUÇÃO

O processo de Autoavaliação Institucional deve ser contínuo e é por meio dele que a instituição constrói o conhecimento sobre sua realidade, compreendendo os significados reais de suas atividades para buscar a excelência em qualidade e atingir maior relevância social.

Os resultados obtidos no processo de autoavaliação é uma importante ferramenta para a tomada de decisões e possibilita a sistematização das informações, possibilita ainda: a análise das realizações, a eficácia das formas de organização, administração e ação, além de a identificação das oportunidades de melhoria e potencialidades, criando as estratégias necessárias para o atingimento dos objetivos.

1.1 Faculdade de Tecnologia de Marília - FATEC de Marília

| | |
|----------------------------|---|
| Endereço: Castro Alves, 62 | Fones: (14) 3454.7540 |
| Centro | Fax: (14) 3454.7541 |
| Marília-SP | Site www.fatecmarilia.edu.br |
| 17.500-000 | e-mail dir.fatecmarilia@centropaulasouza.sp.gov.br |

Marília é hoje o maior Polo Industrial de Alimentos do Brasil, sendo uma ótima opção de investimento, que une oportunidades de desenvolvimento econômico a muita qualidade de vida. Através de pesquisa realizada pela FIPE-USP, Marília ficou em 1º lugar em Desenvolvimento do Estado. Foi apontada pela UNICEF como Cidade Amiga da Criança e também reconhecida pelo Instituto Ayrton Senna como cidade Modelo de Educação. É apontada como modelo em estrutura de ensino e como a quarta cidade mais segura do Estado.

Tudo isso fez com que Marília se transformasse em polo regional, com índices positivos na geração de empregos nas indústrias de alimentos e demais segmentos. Por apresentar este perfil de crescimento na área alimentícia, o Centro Paula Souza instalou uma Faculdade de Tecnologia (FATEC) em Marília, visando qualificar os trabalhadores que atuam no mercado de alimentos e abrindo novas oportunidades a todos que buscam ensino público com qualidade.

Administração Central

A FATEC “Estudante Rafael Almeida Camarinha” (FATEC-Marília) foi criada em 02 de março de 2006, através do Decreto nº 50.575, pelo Governador Geraldo Alckmin e iniciou suas atividades acadêmicas em 22 de março de 2006 com o curso de Tecnologia em Alimentos e possui instalações cedidas temporariamente pela Prefeitura Municipal. Em 2013 a Prefeitura Municipal de Marília fez a doação de um terreno para a construção das instalações próprias do Centro Paula Souza – continuamos aguardando os desembaraços burocráticos da liberação da área que foi doada, em 07/12/2018, houve o credenciamento provisório para a instalação do Parque Tecnológico de Marília, local onde abrigará a Fatec e as outras instituições de tecnologia do município.

A missão da FATEC de Marília é “Formar profissionais competentes e éticos, capazes de enfrentar desafios na busca do desenvolvimento tecnológico, social e econômico”.

ATOS LEGAIS REFERENTES AO CURSO

| | |
|------------------|---|
| Criação da FATEC | Decreto nº 50.575/2006 |
| Autorização | Parecer CEE nº 181/2007 |
| Reconhecimento | Portaria CEE/GP nº 154/2007 |
| Área de atuação | Curso Superior de Tecnologia em Alimentos |
| | Pós Graduação em Gestão de Qualidade |

Desde sua autorização a Instituição vem conquistando amplo reconhecimento por parte dos alunos e da comunidade. O curso oferecido contribui para satisfazer parte da demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e pretendem ingressar no mercado de trabalho.

A FATEC de Marília insere-se no processo de desenvolvimento da região e vem, com muito empenho e dedicação, concretizando as oportunidades criadas no cenário nacional à medida que os investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos em todas as áreas da produção e do conhecimento.

1.2 CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ALIMENTOS

a) Objetivos Gerais do Curso

No ambiente das empresas é fato a ocorrência de profundas alterações em sua forma de atuação, o que ocasiona a exigência de plena harmonia entre inovação tecnológica, estrutura e colaboradores com a própria matriz organizacional. A competitividade de uma empresa resulta da habilidade de seus dirigentes em administrar, de forma integrada, esses parâmetros em direção às crescentes e rigorosas exigências de atualização do mercado.

A atuação do Tecnólogo pode se estender desde a criação, absorção, domínio, digestão e difusão dos conhecimentos, atingindo pleno atendimento das necessidades estabelecidas

Administração Central

pelo mercado. Tal profissional é capaz de oferecer soluções criativas e de participar de equipes habilitadas na concepção e desenvolvimento de soluções.

O Tecnólogo é o agente capaz de conduzir o processo de inovação, inserindo-o harmonicamente, dentro do contexto mercadológico das organizações. É capaz ainda de colocar as forças da natureza e seus recursos a serviço da sociedade, no atendimento de suas necessidades.

O Tecnólogo é visto como o profissional que busca sistematicamente ampliar seus conhecimentos, habilidades e aptidões, não só no âmbito tecnológico, mas também no humanístico a fim de aperfeiçoar as comunicações e relações humanas a fim de contribuir para o desenvolvimento e inovação da transformação da matéria prima em produtos ofertados à sociedade.

b) Objetivos específicos do curso

Abaixo estão relacionados os principais objetivos do curso:

- Desenvolver as habilidades de planejamento, execução, coordenação e controle dos processos de produção de alimentos e de bebidas;
- Capacitar o aluno para a pesquisa de melhoria, adequação e desenvolvimento de novos produtos e processos;
- Capacitar para o planejamento, realização e coordenação das inspeções sanitárias na indústria de alimentos e em ramos afins;
- Conhecer os métodos e processos para a implantação dos sistemas de garantia da qualidade de alimentos, atendendo normas e padrões nacionais e as exigências do mercado internacional;
- Habilitar para a orientação das atividades relacionadas à manutenção de equipamentos empregados nos processos das indústrias de alimentos;
- Conhecer os processos de fabricação e qualidade de serviços de alimentação, objetivando, visando à proteção à saúde dos consumidores;
- Desenvolver as habilidades gerenciais para os atendimentos a consumidores das indústrias de alimentos.

O Curso Superior de Tecnologia em Alimentos da Faculdade Tecnologia de Marília objetiva a construção de um currículo de formação dinâmica, respeitando as características dos discentes e busca alcançar uma maior eficácia pedagógica, compreendendo o aluno como sujeito social, contextualizado em relação a um grupo social, cultural e econômico.

c) Dados Gerais do Curso

- **Carga horária total do curso:** 2.800horas, sendo:
2880 aulas = 2400 horas + 240 horas ECS e 160 horas de TG
- **Horários de Funcionamento:**

Administração Central

Manhã: 8h às 12h30m, de segunda a sexta-feira

Noite: 18h20 às 22h40, de segunda a sexta-feira

- **Duração da hora/aula:** 50 minutos
- **Período letivo:** semestral, mínimo de 100 dias letivos, em 20 semanas
- **Prazo de integralização:**
mínimo: 3 anos (6 semestres),
máximo: 5 anos (10 semestres)
- **Vagas Semestrais:**
40 para o turno matutino;
40 para o noturno;
totalizando 160 vagas anuais
- **Turno de funcionamento:** Diurno; Noturno
- **Regime de Matrícula:** Conjunto de disciplinas
- **Forma de Acesso:** Classificação em Processo Seletivo – Vestibular

É realizado em uma única fase, com provas das disciplinas do núcleo comum do ensino médio ou equivalente, em forma de testes objetivos e redação.

- **Normas Legais:**
 - A Composição Curricular do Curso está regulamentada na Resolução CNE/CP nº 03/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia.
 - Carga Horária estabelecida para o Curso, na Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006, que aprova, em extrato, o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.
 - O Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST), pertence ao Eixo Tecnológico Produção Alimentícia e propõe uma carga horária total de 2400 horas. A carga horária de 2880 aulas corresponde a um total de 2400 horas de atividades, mais 240 horas de estágio, mais 160 de Trabalho de Graduação, perfazendo um total de 2800 horas, contemplando assim o disposto na legislação.

d) Perfil Profissional (CNCST)

O tecnólogo em Alimentos planeja, elabora, gerencia e mantém os processos relacionados ao beneficiamento, industrialização e conservação de alimentos. Seu campo de atuação abrange desde moinhos, indústrias alimentícias, fábricas de conservas até instituições de pesquisas. Este profissional ainda supervisiona as várias fases dos processos de industrialização de alimentos, desenvolve novos produtos, monitora a manutenção de equipamentos, coordena programas e trabalhos nas áreas de conservação, controle de qualidade e otimização dos processos industriais do setor na perspectiva de viabilidade econômica e preservação ambiental.

1.3 Comissão Própria de Avaliação CPA – composição

Nome: Faculdade de Tecnologia Estudante Rafael Almeida Camarinha – Marília/SP

Código MEC: 15.784

Caracterização da IES: Instituição Pública Estadual

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdades de Tecnologia de Marília – “Estudante Rafael Almeida Camarinha foi constituída em 16/04/2016, através da Portaria 009/2016 da Faculdade de Tecnologia de Marília e aprovada/referendada pelo Colegiado Máximo da Unidade de Ensino em 26/04/2016, conforme previsto pela Portaria CEETEPS-GDS no 1305, de 31 de maio de 2016 e Lei Federal no 10.861/2004, com representação dos segmentos da comunidade universitária e de representante da sociedade civil organizada.

Em 30/06/2018 houve a substituição da Sra. Sueli Rodrigues Paes, representante do corpo técnico administrativo sendo substituída pela Sra. Heliandra Aparecida Silva Rubim Tavares. Nesta mesma data houve a substituição da Sra. Luciana Santos Silva, representante do Corpo discente em função de sua colação de grau, sendo substituída pela Sra. Franciane Aparecida Lourenço.

A finalidade da comissão constituída é de contribuir com o planejamento, elaboração, coordenação e monitoramento da política de auto avaliação institucional, promovendo, no que couber, a interlocução com os órgãos de regulação, supervisão e avaliação.

Ao longo do ano de 2018 a CPA da FATEC Marília se reuniu, conforme seu regimento interno, objetivando contribuir com processo de melhoria da IES. Nosso último encontro tratou da análise Relatório do SAI 2018 e a produção deste instrumento que servirá de base para as mudanças e ajustes.

| Composição da CPA da FATEC Marília | |
|---|----------------------------------|
| <i>Membros</i> | <i>Segmento de representação</i> |
| Gilmar Milewski Lucena | Corpo docente(*) |
| Luiz Fernando Santos Escouto | Corpo docente |
| Heliandra Aparecida Silva Rubim Tavares | Corpo técnico-administrativo |
| Franciane Aparecida Lourenço | Corpo discente |
| Márcia Santos da Silva | Comunidade externa |

(*) presidente

Administração Central

1.3.1 Planejamento Estratégico para a realização da autoavaliação

O Planejamento Estratégico de autoavaliação da CPA da FATEC-MARÍLIA está orientado pelos eixos, dimensões, indicadores de qualidade e requisitos legais constantes dos instrumentos de avaliação do MEC, com base na Lei 10.861, de 14.04.2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e Nota Técnica Nº 14/2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, de 7 de fevereiro de 2014 que estabeleceu o agrupamento das dimensões em cinco eixos visando facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação.

Para que a autoavaliação acontecesse de maneira plena envolveu-se todos os membros da Comunidade Acadêmica, ou seja, corpo docente, corpo discente, corpo técnico e administrativos e equipe gerencial, provocando assim um processo integrado, articulado e compartilhado.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES

- Março a junho de 2018:
 - Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da CPA
 - Reunião com os representantes de sala para verificação de problemas focais
- Agosto a outubro de 2018:
 - Sensibilização da comunidade acadêmica sobre o período e a importância da avaliação da CPA
 - Aplicação de instrumentos para análise e avaliação institucional
- Dezembro de 2018 a fevereiro de 2019
 - Análise dos resultados obtidos e elaboração do 2º relatório parcial.
 - Preparação do Relatório Parcial de Atividades
- Março de 2019
 - Finalização e Postagem do Relatório da CPA no sistema e-MEC.

O Relatório foi elaborado de acordo com a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014 que no seu item 3 estabelece o Roteiro para elaboração do Relatório de Auto avaliação Institucional.

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional está organizado/estruturado a partir das 10 dimensões previstas no art. 3º da Lei nº 10.861 (SINAES), contemplando os 5 eixos, que articulam as 10 dimensões, conforme disposto na Nota Técnica INEP nº 065, como segue: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Responsabilidade Social da Instituição, Comunicação com a Sociedade, Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição, Infraestrutura Física, Planejamento e Avaliação, Política de Atendimento aos Discentes, Sustentabilidade Financeira.

Administração Central

Os resultados serão divulgados para a comunidade acadêmica que retratam a situação de proposições feitas e que devem subsidiar o planejamento institucional. Por outro lado, a CPA promoverá – ao longo de 2019, reuniões, palestras e encontros. Membros das CPA participarão de reuniões com a comunidade acadêmica, quando, também, serão repassados os resultados das análises feitas.

2 METODOLOGIA

Para a realização do processo de Autoavaliação Institucional a CPA adotou a metodologia que segue abaixo.

A sensibilização da comunidade acadêmica para a realização da Autoavaliação Institucional é de fundamental importância, pois define o entusiasmo na participação e a colaboração prestando informações de forma precisa e honesta. Ela ocorreu por meio de reuniões/encontros para a apresentação dos processos avaliativos aos discentes ingressantes e veteranos, docentes e técnicos administrativos, que proporcionou um maior envolvimento da comunidade acadêmica.

A metodologia/processo de Autoavaliação institucional foram elaborados em cumprimento a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estão fundamentados nas disposições da Portaria MEC nº. 2.051, de 09 de julho de 2004, nas Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e nas Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação, editados pela CONAES e pelo INEP.

Para coleta de dados utilizamos um questionário online como instrumento de pesquisa contendo questões objetivas, de múltiplas escolhas e abertas, contemplando respectivamente o corpo discente, docente e técnico administrativo. O instrumento foi desenvolvido pela área de avaliação institucional do Centro Paula Souza – WebSai.

A Autoavaliação Institucional da FATEC Marília foi desenvolvida com abordagens qualitativas (reuniões com os representantes de sala para identificação dos pontos fortes e fracos) e, pelos indicadores os dados levantados pelo WebSai, tendo como referência as 10 dimensões institucionais, determinadas pelo SINAES: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Responsabilidade Social da Instituição, Comunicação com a Sociedade, Políticas de Pessoal, Organização e Gestão da Instituição, Infraestrutura Física, Planejamento e Avaliação, Política de Atendimento aos Discentes, Sustentabilidade Financeira.

Após a aplicação/tabulação/análise dos dados a CPA elabora o Relatório de Autoavaliação Institucional, o mesmo é encaminhado aos órgãos competentes da CESU e Direção Geral da unidade, bem como postado no Sistema e-Mec.

O Relatório de Autoavaliação Institucional tem por objetivo avaliar o desempenho e atuação da instituição identificando meios e recursos necessários para a realização melhorias, permitindo o seu autoconhecimento e o aperfeiçoamento das ações institucionais.

A pesquisa foi disponibilizada aos discentes, docentes e corpo técnico e administrativo, via sistema online, no período de 22 de Outubro 2018 a 16 de Novembro de 2018, podendo ser acessado de qualquer aparelho com conexão de internet.

Participaram da pesquisa WebSai 2018, 329 integrantes do corpo discentes, Fale ressaltar que a participação foi de 100% em todos os segmentos, nenhum membro da comunidade acadêmica deixou de responder ao WebSai 2018.

Administração Central

A partir da finalização e postagem do Relatório de Autoavaliação Institucional, a CPA fará reuniões com a Direção e comunidade acadêmica para divulgação dos resultados e a busca de comprometimento de todos para a realização das ações de melhoria.

2 DESENVOLVIMENTO

Desde sua instalação, a Comissão Própria de Avaliação da FATEC de Marília vem se mobilizando para oferecer a instituição, melhores informações para se autoconhecer. Os questionários aplicados através do WebSai, trazem, com certeza, esta reflexão sobre as diferentes dimensões da vida acadêmica.

Os resultados obtidos na Autoavaliação Institucional, proporcionam também, uma visão da realidade, operacionalizando diretrizes para a tomada de decisão.

Este Relatório apresenta as informações pertinentes a cada dimensão, em cumprimento a Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A Fatec de Marília acompanha o planejamento do Ceeteps que é feito a partir de "Plano Plurianual" aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

A avaliação realizada pela Área de Avaliação Institucional, responsável pelo WebSai, também tem contribuído para a melhoria da qualidade dos cursos oferecidos pela Instituição. Além desta avaliação, já citada em itens anteriores, as avaliações externas realizadas pelo Conselho Estadual de Educação (CEE-SP) também contribuem para essa melhoria. Nas unidades o processo de Avaliação é acompanhado pela CPA – Comissão Própria de Avaliação – que se preocupa com a aplicação e análise dos Relatórios do WebSai.

O Curso de Tecnologia em Alimentos da Fatec de Marília, passou por processo de Renovação de Reconhecimento no ano de 2015 (06/11/15) – conseguindo a renovação por cinco anos, conforme publicação no Diário Oficial.

Desde 2013, as Fatecs são obrigadas a apresentar à CESU, no final do ano, um Plano de Gestão, o qual deve abordar os seguintes tópicos: a) Análise dos itens positivos e negativos da Unidade estabelecendo o Plano de seu desenvolvimento; b) Relação de docentes em RJI e HAEs e projetos de pesquisa/atividade na Unidade; c) Responsabilidade Social na inclusão e desenvolvimento socioeconômico-ambiental; d) Relação de Eventos realizados na Unidade e Estratégias de divulgação do vestibular; e) Corpo Docente e Técnico: atualização dos Currículos Lattes, planejamento de concursos, previsão de progressão e as políticas de aperfeiçoamento;

Administração Central

f) Órgãos colegiados (funcionamento e representatividade); g) Previsão de compras (exceto por adiantamentos) para o semestre seguinte; h) Análise dos processos de avaliação externa dos cursos (CEE, ENADE etc.) e plano de ação; i) Políticas de atendimento acadêmico ao estudante; j) Relatório de análise da sustentabilidade dos cursos (relação candidato/vaga, índice de evasão/retenção, empregabilidade dos egressos, facilidade de oferta de estágio etc.).

Sugestão: buscar o envolvimento dos segmentos da comunidade acadêmica na elaboração do Plano de Gestão. Manter e fortalecer as reuniões da Direção Geral com os Representantes de Sala.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Fatec de Marília compartilha dos mesmos objetivos estratégicos, missão e valores apregoado e difundido pelo Centro Paula Souza, quais são:

- Missão
 - Promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência, visando ao atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho.
- Visão
 - Consolidar-se como centro de excelência e estímulo ao desenvolvimento humano e tecnológico, adaptado às necessidades da sociedade.
- Objetivos Estratégicos
 - Atender/Antecipar-se às demandas sociais e do mercado de trabalho;
 - Obter a satisfação dos públicos que se relacionam com o Centro Paula Souza;
 - Aperfeiçoar continuamente os processos de planejamento, gestão e as atividades operacionais/administrativas;
 - Alcançar e manter o grau de excelência diante do mercado em seus processos de ensino e aprendizagem;
 - Estimular e consolidar parcerias (internas e externas), sinergias e a inovação tecnológica;
 - Reconfigurar a infraestrutura e intensificar a utilização de recursos tecnológicos;
 - Promover a adequação, o reconhecimento e o desenvolvimento permanente do capital humano;
 - Incentivar a transparência e o compartilhamento de informações e conhecimentos;
 - Assegurar a sustentabilidade financeira da instituição.

Administração Central

- Diretrizes estratégicas
 - Excelência em educação humana e tecnológica
 - Alcançar e manter o grau de excelência em seus processos de ensino e aprendizagem focados na aplicação da tecnologia, criatividade e no desenvolvimento de competências humanas e organizacionais;
 - Satisfação dos públicos (interno e externo)
 - Compreender as necessidades dos públicos interno e externo com objetivo de atender as suas expectativas;
 - Valorização do capital humano
 - Assegurar a valorização dos servidores do Centro Paula Souza por meio de ações que estimulem a prática inovadora;
 - Alto desempenho e melhoria permanente
 - Garantir processos permanentes de autocrítica institucional que viabilizem a melhoria contínua das atividades do Centro Paula Souza com o objetivo de alcançar resultados e metas;
 - Parcerias, sinergias e inovação tecnológica
 - Estimular a busca de interesses comuns nas iniciativas pública e privada para o aprimoramento do conhecimento, da formação profissional e da gestão administrativa de modo a prover a sustentabilidade da instituição;
 - Transparência
 - Compartilhar de forma sistêmica informações de interesse dos públicos interno e externo.

a) *Relação candidato x vaga*

O gráfico a seguir, apresenta as vagas ofertadas no ensino superior pela FATEC Marília – “Estudante Rafael Almeida Camarinha”, nas modalidades presencial e a distância e a relação candidato/vaga por semestre, bem como o total anual das vagas ofertadas, o total de inscritos e a média anual desta demanda.

Se olharmos a demanda do curso, desde seu oferecimento, encontraremos números que por si só justificam a necessidade deste curso no município de Marília.

b) *Evasão/Retenção*

A Fatec de Marília possui baixos índices de evasão. Este índice demonstra o reconhecimento, por parte dos alunos, da qualidade do curso e dos horizontes profissionais que o mesmo vislumbra depois de sua formação profissional.

Analisando os índices de evasão da Fatec de Marília, verificamos a permanência em patamares médios, com pequenos desvios de um semestre/ano para o outro, podendo até admitirmos que esta é a média histórica é de 8% a cada semestre.

Administração Central

c) *Egressos*

O número de egressos do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos da FATEC de Marília mostra a permanência do aluno no curso por vislumbrar a possibilidade de carreira e emprego. Vale lembrar que os egressos disponibilizados ao mercado atendem, praticamente, todo o país, visto que recebemos alunos de todos os estados brasileiros.

Nossos números de egressos estão acima da média estadual, girando em torno de 59,52% de concluintes. Os motivos das desistências permanecem semelhantes aos anos anteriores: dificuldades com os conteúdos das disciplinas – pois, o aluno chega com um nível de dificuldade básica do ensino médio e mesmo com os mecanismos de nivelamento não conseguimos colocá-lo num patamar mínimo de acompanhamento.

d) *Empregabilidade dos egressos*

A extensão geográfica da região de Marília que abrange 33 municípios, com uma população total estimada em 666.304, distribuída em 13.751,11 km².

O mercado de trabalho regional conta atualmente com 160.000 postos de trabalho – houve uma leve redução em relação ao ano anterior, está queda se deve ao fato de recessão do mercado com a desaceleração da produção. Estes postos de trabalho representam 24% do total da população e, aproximadamente, 85% da população economicamente ativa. A média salarial mensal é de R\$ 1.733,27 – o que representa um aumento de 5.38% na média salarial da população.

Houve queda no índice de empregabilidade dos egressos que hoje está no patamar de 77%, continua sendo um índice bom, as ações pontuais junto ao empresariado devem permanecer para que haja aumento desse índice.

Dentro da metodologia de Avaliação de Curso adotada pelo CPS/CESU, que mede o desempenho da unidade em relação a: demanda de vestibular, ingresso, evasão e egressos a Fatec de Marília obteve 96% de resultado final – número muito positivo.

Dimensão 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

Com o intuito de desenvolver estas habilidades no corpo discente e reforçá-las no corpo docente, a FATEC de Marília desenvolve projetos socioeconômico-ambientais. Abaixo apresentamos um breve resumo dos projetos desenvolvidos com foco em responsabilidade social, detalhamento dos respectivos projetos e seus relatórios se encontram no Relatório Anual de RJI, HAE e Projetos à disposição na Unidade de Ensino.

Administração Central

| | |
|---------|--|
| Projeto | Educação Nutricional Infantil no Contexto da Nutrigenômica |
| Resumo | O objetivo do trabalho foi desenvolver e aplicar dinâmicas para crianças de 2 a 6 anos de idade como medida educativa de incentivo à alimentação saudável, em um Projeto Piloto para implantação do Programa de Educação Nutricional no ambiente escolar. |
| Projeto | Alimentos para Celíacos. |
| Resumo | Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, a Fatec-Marília, em apoio ao projeto de RJI de uma Docente, colabora no desenvolvimento de novos produtos sem glúten, cadastramento de portadores da doença Celíaca e orientação nutricional destes pacientes. |
| Projeto | Inclusão de Portadores de Necessidades Especiais: |
| Resumo | Temos em nossa Unidade de Ensino alunos portadores de necessidades especiais. Para dar suporte ao processo de ensino/aprendizagem existe uma parceria com a AME/Marília no oferecimento dos profissionais capacitados a ajudar cada tipo de necessidade em específico. Todo corpo docente foi capacitado para que a inserção dos alunos fosse efetiva, bem como as adequações didático-pedagógicas fossem realizadas. |
| Projeto | Banco de Leite Humano de Marília – Análises Físioquímico-Microbiológicas: |
| Resumo | Desenvolvemos atividades sociais como a realização Análises Físioquímicas e Microbiológicas de todo o Leite Humano doado em Marília e região em parceria com o Banco de Leite Humano de Marília. |
| Projeto | Projeto Biodigestor |
| Resumo | Parceria com a FATEC-Pompéia, desenvolvendo projeto com biodigestores pilotos para a produção de biofertilizantes e produção de biogás. Com este trabalho além da preocupação socioeconômica e ambiental promovemos a integração FATEC - FATEC, comprovando que um trabalho quando harmônico é muito produtivo e ainda incentiva a multidisciplinaridade e a extensão universitária. |
| Projeto | Projeto de integração Escola – Empresa: AJINOMOTO |

Administração Central

| | |
|---------|--|
| Resumo | Projeto realizado junto à empresa, objetivando a integração dos acadêmicos no universo organizacional. Em específico, esta parceria/integração se sustenta pelo projeto intitulado Biotecnologia Aplicada ao Desenvolvimento de Alimentos e seus importantes desdobros. |
| Projeto | Projeto de integração Escola – Empresa: MAKRO |
| Resumo | Projeto realizado junto ao Makro, onde docentes e alunos desenvolvem palestras temáticas para os consumidores e colaboradores. Após o desenvolvimento do tema, os alunos executam atividades práticas com os participantes. Este projeto teve uma grande aceitação tanto por parte dos alunos quanto por parte da empresa. |
| Projeto | Projeto de integração Escola – Empresa: CONFIANÇA |
| Resumo | Projeto realizado junto ao Confiança, onde docentes e alunos desenvolvem palestras temáticas para os consumidores e colaboradores. Após o desenvolvimento do tema, os alunos executam atividades práticas com os participantes. |

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: POLÍTICA PARA O ENSINO E A EXTENSÃO

A Faculdade de Tecnologia de Marília é a única instituição pública e ofertar cursos de tecnologia na cidade de Marília, por sua política de ensino conquistou o reconhecimento da sociedade. Também é a única a oferecer um curso voltado para a área de alimentos, as demais IES de caráter privado oferecem cursos em outras áreas de atuação.

A Fatec de Marília mantém-se fiel ao atendimento das diretrizes estabelecidas em 2012 pelo Centro Paula Souza e sua política para a educação superior:

- Carga horária referencial para todos os cursos de tecnologia oferecidos:
- 2400 horas, excetuando-se as atividades de estágio e trabalho de graduação (TG);
- Incentivo à inclusão de estágio supervisionado e trabalho de graduação, com duração total de 400 horas, tendo como referência 240h de estágio e 160 para o TG;
- Distribuição da carga horária dos cursos em 6 semestres de 400 horas cada, ou seja, com 480 aulas;
- Colocação de semestre com 20 semanas corridas, contendo 24 aulas semanais, de modo a possibilitar o cumprimento das 480 aulas semestrais;

Administração Central

- Uso de atividades EaD ou reposições aos sábados para a complementação da carga horária até o limite das 480 aulas, desde que essas atividades não ultrapassem a 20% do total, conforme determina a legislação;
- Estabelecimento de calendário unificado para os períodos letivos, possibilitando que o sistema acadêmico possa ser implementado.

Nas reuniões de representantes de sala, pudemos observar que a maioria concorda em:

- a. Trabalhar o conhecimento através de teoria e prática é uma das políticas adotadas pela Fatec de Marília atendem aos objetivos e facilitam o processo de ensino aprendizagem.
- b. O programa de monitoria é entendido como fator de contribuição para a formação,
- c. Os programas de extensão são percebidos como agentes de contribuição para a formação profissional.

Para medirmos nossos resultados aplicamos um questionário de Avaliação – denominado WebSai 2018, os números totalizados nos mostram que:

A percepção do aluno em relação a Gestão Pedagógica do curso se encontra assim avaliada:

- a. 97,9% afirmam que seus professores planejam regularmente as aulas;
- b. 98,5% consideram que seus professores dominam plenamente os conteúdos;
- c. 94,2% dos alunos percebem que há integração entre os conteúdos das diferentes disciplinas.
- d. 93,0% dos alunos percebem o aproveitamento de seus conhecimentos anteriores por parte dos professores – que valorizam em sala de aula a participação dos alunos.
- e. 90,5% concordam que as estratégias adotadas para a transmissão do conhecimento é motivadora e prende a atenção.
- f. 93,0% dos alunos sentem o estímulo e o apoio dos professores para o desenvolvimento da autonomia na busca do conhecimento através da resolução de problematizações;
- g. 97,2% afirmam que os professores incentivam e propõem o trabalho em grupo como forma de aprendizagem realizando atividades neste modelo

O Ceeteps (mantenedora da Fatec Marília) incentiva os alunos do ensino superior a participarem do programa Ciências sem Fronteiras (CsF). Como esse programa acontece durante todo o ano, é realizado o acompanhamento de suas ações por intermédio de relatórios. A mobilidade acadêmica por meio do Programa Ciências sem fronteiras (CsF), distribuiu-se em 17 países.

O WebSai 2018, nos mostra também, que a Política para o Ensino, adotada pela Fatec de Marília em consonância com Centro Paula Souza, que a IES está no caminho certo em relação ao Processo de Ensino e os Resultados do trabalho desenvolvido. No gráfico a seguir demonstramos estes dados, onde se observa que a Fatec de Marília foi avaliada com 87,3% em processo e 82,5% nos resultados. Números que colocam a unidade nas primeiras colocações do

Administração Central

ranking, visto que a regional e o CPS ficaram com médias inferiores as obtidas pela unidade de Marília.

Dimensão 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

- Sites institucionais do CPS:
 - <http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/>
 - <http://centropaulasouza.tumblr.com/>
- Site da Fatec Marília
 - <http://novosite.fatecmarilia.edu.br/>
- Assessoria de comunicação:
 - imprensa@centropaulasouza.sp.gov.br
 - <http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/quemsomos/>
- Departamentos/Assessoria-de-comunicação/
- Ouvidoria:

A Ouvidoria do Centro Paula Souza é um canal de comunicação entre a instituição, seus funcionários, o público por ela atendido e a sociedade.

Seu objetivo é contribuir com a melhoria da qualidade do serviço, captando e encaminhando as solicitações das comunidades interna e externa à administração do Centro Paula Souza. Além da Ouvidoria foram implantados o Fale Conosco e o SIC – serviço de atendimento ao cidadão.

Servidores, alunos, professores e prestadores de serviço da instituição têm, na Ouvidoria, um abrigo para suas sugestões, reclamações e solicitações.

Dimensão 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

A comunicação necessária para o atendimento aos estudantes da Instituição dispõe dos seguintes instrumentos:

- Central:
 - Ouvidoria geral
- Unidades:
 - Coordenadorias de cursos;
 - Supervisões de estágios;
 - Orientações de trabalhos de graduação;
 - Monitorias;
 - NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Administração Central

Os alunos do curso de Tecnologia em Alimentos, em sua maioria, são alunos oriundos do Ensino Médio Público. Como sabido, estes alunos apresentam deficiências de conteúdos básicos na formação de sua vida escolar egressa. Assim, em nossa escola, temos uma grande preocupação com o nivelamento destes alunos, pois temos uma grande carga horária de química e microbiologia no primeiro e segundo semestres e estas disciplinas requerem conhecimentos anteriores. Cientes disto, criamos ações de nivelamento dentro das políticas de atendimento aos alunos.

Na primeira semana de aula são aplicados testes para se diagnosticar quais as principais dificuldades dos ingressantes e tiver parâmetros para aplicação das ações de nivelamento.

Os conteúdos programáticos que apresentam maior dificuldade de assimilação no processo de aprendizagem são: Estatística, Química Geral, Microbiologia e Bioquímica. Como estratégia de nivelamento os Docentes destas disciplinas retomam os conceitos básicos, mediante os resultados dos testes, previamente aplicados. Esta medida faz com que diminuamos o índice de retenção e também a evasão escolar.

Contamos com alunos voluntários, sempre com orientação dos docentes, que realizam plantões de dúvidas ou grupos de estudo na escola.

No primeiro semestre de 2010 foi implantado em nossa escola o Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, que atende alunos, familiares e corpo técnico administrativo de nossa escola. Consta no Relatório Anual de RJI, HAE e Projetos, o detalhamento das ações do NAP. Contamos, também, com especialista que são responsáveis pela Inclusão de Portadores de necessidades Especiais.

Na pesquisa do WebSAI 2018, 94,5% dos alunos consideram que as regras de convivência no ambiente escolar e os direitos e deveres dos alunos são divulgados e conhecidos.

Com relação ao atendimento por parte dos docentes em sala de aula, 74,2% dos alunos se sentem satisfeitos.

Na reunião com os representantes houve a manifestação de que os alunos conhecem as oportunidades especiais para alunos com dificuldades de aprendizagem que a Fatec de Marília oferece.

De maneira generalizada, os alunos acreditam que os canais de comunicação são ágeis e as mensagens são de fácil compreensão.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O sistema de avaliação dos servidores para promoção, conforme Lei Complementar 1.044/2008 e suas alterações e/ou complementações, pelas Leis complementares 1.240, de 22/04/2014 e 1.252, de 03/07/2014, promoveu, após a implantação da carreira funcional, um

Administração Central

sistema de evolução que contava com interstícios mínimos de 3 anos e, posteriormente, de 2 anos, para progressão determinada na lei, cujo sistema avaliativo encontra-se em curso, visando a promoção de docentes e funcionários da instituição. O primeiro desses processos de evolução foi concluído em dezembro de 2011.

A nova redação dada à Lei Complementar 1.044/2008, estipula que a progressão funcional ocorrerá após o cumprimento de 2 (dois) anos de efetivo exercício e resultado satisfatório em 2 (duas) avaliações de desempenho.

5.1 Corpo Docente

A implantação da nova Lei Complementar iniciou-se em julho/2014 e entre outras medidas alterou os cargos e funções do CPS.

A partir de 01/07/2015, docentes e funcionários foram submetidos ao processo de Progressão Especial nos termos do artigo 4º-A das Disposições Transitórias da Lei Complementar nº 1.240, de 22, publicada no DOE de 23/04/2014, que alterou a Lei Complementar nº 1.044/2008, acrescido pela Lei Complementar nº 1.252, de 03, publicada no DOE de 04/07/2014, foi implementada, alterando o grau da referência de cada servidor.

| Docente | Titulação Acadêmica | Contrato de Trabalho |
|-----------------------------------|---------------------|----------------------|
| Adriana Maria Ragassi Fiorini | Graduação | Indeterminado |
| Alda Maria Machado Bueno Otoboni | Doutorado | Indeterminado |
| Alice Yoshiko Tanaka | Doutorado | Indeterminado |
| Anna Cláudia Sahade Brunatti | Doutorado | Indeterminado |
| Cláudia Cristina Teixeira Nicolau | Doutorado | Indeterminado |
| Cláudia Dorta | Doutorado | Indeterminado |
| Elen Landgraf Guiguer | Doutorado | Indeterminado |
| Elke Shigematsu | Mestrado | Indeterminado |
| Eloiza Martins Primo Capeloci | Mestrado | Determinado |
| Flávia Maria Farinazzi Machado | Mestrado | Indeterminado |
| Gilmar Milewski Lucena | Mestrado | Indeterminado |
| Gustavo Lana Soares | Mestrado | Indeterminado |
| Juliana Audi Giannoni | Pós-Doutorado | Indeterminado |
| Leandro Repetti | Mestrado | Indeterminado |

Administração Central

| | | |
|--------------------------------------|----------------|---------------|
| Luciano Soares de Souza | Doutorado | Indeterminado |
| Luiz Fernando Santos Escouto | Doutorado | Indeterminado |
| Marcello Travaglini Carvalho Pereira | Especialização | Indeterminado |
| Marie Oshiiwa | Doutorado | Indeterminado |
| Mirian Maya Sakuno | Doutorado | Indeterminado |
| Paulo Sérgio Jorge | Doutorado | Indeterminado |
| Paulo Sérgio Marinelli | Mestrado | Indeterminado |
| Renata Bonini Pardo | Doutorado | Indeterminado |
| Sandra Maria Barbalho | Doutorado | Indeterminado |
| Silvana Pedroso Góes Favoni | Doutorado | Indeterminado |
| Wilson Chagas Gouveia | Mestre | Indeterminado |

TABELA RESUMO DA TITULAÇÃO do Corpo Docente

| <i>Titulação</i> | <i>Qtde.</i> | <i>% do Total</i> |
|-------------------------|---------------------|--------------------------|
| Graduação | 01 | 4,0% |
| Especialização | 02 | 8,0% |
| Mestrado | 07 | 28,0% |
| Doutorado | 14 | 56,0% |
| Pós-Doutorado | 01 | 4,0% |
| Total | 25 | 100% |

5.2 Corpo Técnico/Administrativo

| Nome do Servidor | Cargo | Departamento | RT |
|----------------------------------|---------------------------------|-----------------------|-----|
| Adler Eduardo Dias Shirakura | Agente Técnico e Administrativo | Diretoria de Serviços | CLT |
| Ana Paula da Conceição Gonçalves | Agente Técnico e Administrativo | Secretaria Acadêmica | CLT |
| Anna Christina Arantes Barretto | Diretora de Serviços | Secretaria Acadêmica | CLT |

Administração Central

| | | | |
|---|---|---|-----|
| Eduardo José da Silva | Analista de Suporte e Gestão - Tec. Informática | Laboratório de Informática | CLT |
| Heberty Eduardo De Marco | Auxiliar Docente | Laboratório de Microbiologia/Bioquímica | CLT |
| Heliandra Aparecida Silva Rubim Tavares | Agente Técnico e Administrativo | Secretaria Acadêmica | CLT |
| Irineu Antônio de Oliveira Junior | Auxiliar Docente | Laboratório de Informática | CLT |
| João Augusto Soares | Agente Técnico e Administrativo | Diretoria de Serviços | CLT |
| Lilian Amaral dos Reis Oliveira | Assistente Administrativo | Secretaria Acadêmica | CLT |
| Marcelo da Silva Fiorini | Diretor de Serviços | Diretoria de Serviços | CLT |
| Márcio Barrio Nuevo Navas | Analista de Suporte e Gestão - Bibliotecário | Biblioteca | CLT |
| Mario Ricardo Alves de Souza | Agente Técnico e Administrativo | Diretoria de Serviços | CLT |
| Michele Sayuri Noda | Assistente Administrativo | Diretoria de Serviços | CLT |
| Sueli Rodrigues Paes | Assistente Técnico Administrativo I | Estágio | CLT |

Quadro Resumo dos servidores técnico/administrativo

| Tipo | Quantidade |
|---|------------|
| Diretor | 01 |
| Coordenador do curso | 01 |
| Diretor de Serviços | 02 |
| Agente Técnico e Administrativo | 05 |
| Assistente Administrativo | 02 |
| Analista de Suporte e Gestão - Bibliotecário | 01 |
| Analista de Suporte e Gestão - Tec. Informática | 01 |

Administração Central

| | |
|-------------------------------------|----|
| Assistente Técnico Administrativo I | 01 |
| Auxiliar Docente | 02 |

Dimensão 6: ORGANIZAÇÃO DE GESTÃO DA IES

6.1. Congregação Fatec de Marília

Em 2006 quando se iniciaram as atividades da FATEC-Marília foi instalada a sua Comissão Provisória de Implantação, em atendimento a legislação, que permaneceu em atividades a instalação Congregação segundo o Regimento das FATECS.

A atual congregação tomou posse em 05/08/2016 e está legalmente composta conforme determinações do Centro Paula Souza.

As Reuniões Ordinárias são agendadas com periodicidade bimestral, em datas divulgadas em calendário próprio e, quando necessário são convocadas Reuniões Extraordinárias.

Abaixo apresentamos a Estrutura da Congregação da FATEC de Marília

| Cargos | Composição FATEC - Marília |
|---|---|
| Diretor | Cláudia Teixeira Nicolau |
| Coordenador de Curso | Wilson Chagas Gouveia |
| Professor PS3 | Alda Maria Machado Bueno Otoboni Anna Claudia Sahade Brunatti |
| Professor PS2 | Flavia Maria Vasques Farinazzi Machado Elke Shigematsu Marcello Travaglini Carvalho Pereira |
| Professor PS1 | Adriana Maria Ragassi Fiorini |
| Representante do corpo técnico administrativo | Michele Sayuri Noda |
| Representante do corpo discente | Jane Celi do Nascimento Rodrigues |
| Representante da comunidade externa | Cláudia Alessandra Hilsdorf Amos |

6.2 Coordenadoria de Curso

Administração Central

A Coordenadoria de Curso manteve, de acordo com o Regimento Unificado da FATECs, Deliberação CEETEPS 07 de 15/12/2006, Cap. IV, Artigos de 14 a 19 e Incisos, dentro da normalidade.

Este órgão, a se espelhar na congregação, possui reuniões, pré-agendadas no início de cada semestre letivo, durante o planejamento e quando se faz necessário, reúne-se extraordinariamente.

6.3 Avaliação da Gestão Organizacional

O Sistema de Avaliação Institucional - WebSAI 2018, 89,7% dos alunos acreditam que a equipe de direção é reconhecida como uma liderança capaz de coordenar e levar adiante as ações prioritárias das Fatecs. Já 66,3% consideram que congregação é atuante e democrática.

O SAI 2018, também detectou que 99,1% dos alunos gostam de frequentar a faculdade e 97,7% dos alunos sentem orgulho e satisfação por pertencerem a instituição.

Dimensão 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

O orçamento do Centro Paula Souza – FATECs para o ano de 2018 foi de aproximadamente R\$ 648 milhões o qual garante a sustentabilidade financeira institucional e a possibilidade de novos investimentos.

10.1 Sustentabilidade dos cursos

Marília é considerada a “Capital Nacional do Alimento”, este título, por si só, justifica a permanência do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos, uma vez que existe a necessidade de preparar pessoas que possam contribuir para o desenvolvimento deste setor.

Não existem dados atualizados do setor, entretanto as últimas estatísticas apontavam que Marília é composta por mais de 100 indústrias de grande, médio e pequeno porte - já instaladas no parque industrial do município, além de 1.000 empresas que fabricam, manipulam, distribuem ou comercializam alimentos em Marília – bares, restaurantes, pizzarias, buffets, rotisseries, cantinas, lanchonetes, etc.; que juntas geram 7.000 empregos diretos e 15.000 empregos indiretos e que produzem em média 384.000 toneladas de alimentos por ano, gerando uma receita média bruta de R\$ 900.000.000,00.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Administração Central

A infraestrutura de cada Fatec é composta por uma biblioteca, salas de aula e laboratórios específicos para as diversas áreas do conhecimento, conforme os cursos que mantenha, além das instalações administrativas, sala de professores, etc.

Com relação à pesquisa junto à comunidade acadêmica, tem-se os seguintes resultados para condições de ensino, adequação do espaço físico e instalações:

- a. O WebSai 2018 identificou que 82,7% dos alunos acreditam ser suficiente o número de equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes de aulas práticas e nas oficinas.
- b. Também 90,3% alegam que as instalações e os equipamentos são adequados ao desenvolvimento dos conteúdos nas disciplinas que deles fazem uso.
- c. Em relação a Biblioteca 94,5% dos alunos afirmam que o horário de atendimento atende as necessidades do curso. Já nas reuniões com representantes de sala o acervo é considerado como adequado e suficiente para atender as necessidades.

Analisadas as recomendações apresentadas pelos especialistas, referentes às avaliações externas para reconhecimento e renovações de reconhecimento, verifica-se que dentre o universo de pontos fracos elencados pelas comissões de especialistas do Conselho Estadual de Educação (CEESP), 60% referem-se a infraestrutura, bibliotecas e laboratórios e para a Fatec de Marília os números de mostram bem superiores.

De acordo com Catálogo Nacional de Cursos Superiores – CNCST, estabelecido na Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006 o Curso Superior de Tecnologia em Alimentos deve ter como infraestrutura recomendada os seguintes laboratórios:

- Biblioteca incluindo acervo específico e atualizado
- Laboratório de biologia
- Laboratório de informática com programas específicos
- Laboratório de microbiologia
- Laboratório de processamento de alimentos
- Laboratório de química

No Anexo A – Infraestrutura da Fatec de Marília, apresentamos de maneira mais detalhada a distribuição por departamentos e laboratórios os itens que compõem a nossa infraestrutura, bem como detalhamos a infraestrutura e acervo da Biblioteca

Administração Central

3 ANÁLISE DOS DADOS E DA INFORMAÇÕES

Pensando no Eixo 1 a Fatec de Marília deverá aperfeiçoar a sua forma de Planejamento Institucional elaborando seu PDI de forma estruturada e, para esta ação deverá buscar o envolvimento de toda a comunidade acadêmica.

Hoje a unidade mantém reuniões da Direção Geral com os Representantes de Sala que tem se mostrado muito positivo, desta forma deve fortalecer e intensificar, pois além de ajudar no planejamento, incentiva a administração participativa e melhora os canais de comunicação.

Pensando no Eixo 2 A Fatec de Marília compartilha dos mesmos objetivos estratégicos, missão e valores apregoado e difundido pelo Centro Paula Souza e não poderia ser de outra forma.

Em relação de candidato/vaga reflete um árduo trabalho de captação de toda a equipe da unidade, a dificuldade nestes números se deve basicamente ao valor cobrado para a inscrição do processo seletivo – fato que a CESU deveria repensar visto que a unidade não tem poderes para isso. Esta constatação fica evidente ao vermos a relação de “inscrições não pagas” – o candidato tem desejo em ingressar, mas não tem condições de pagar a taxa.

A Fatec de Marília possui baixos índices de evasão. Um forte trabalho é feito pela equipe da unidade, este trabalho deve permanecer e se cada intensificado. Hoje a Fatec Marília só não consegue reverter a evasão que não tem solução prática (mudança de cidade e problemas pessoais/familiares).

O número de egressos do Curso Superior de Tecnologia em Alimentos da FATEC Marília mostra o trabalho que é desenvolvido ao longo do curso, é o resultado do trabalho de evasão e da qualidade oferecida aos alunos em sua formação. Os números estão entre os maiores do estado quando comparados com as outras unidades de ensino.

Houve queda no índice de empregabilidade dos egressos que hoje está no patamar de 72%, estão empregados – destes, 44,0% atuam na área de formação do curso.

A responsabilidade social deve ser uma preocupação constante e o olhar para aproveitar as oportunidades que surgem, são inúmeros os projetos sociais que a Fatec Marília desenvolve através do corpo docente e discente – em 2018 destacamos o projeto “O alimento utilizado como ferramenta de inclusão” de autoria da Profa. Dra. Juliana Audi Giannoni que foi vencedor a 12ª FETEPS, entre mais de mil projetos inscritos.

Pensando para as Políticas Acadêmicas, os números da WebSai 2018 são bastante confortáveis na área de atuação, visto que a Faculdade de Tecnologia de Marília é a única instituição pública e ofertar cursos de tecnologia na cidade de Marília, por sua política de ensino conquistou o reconhecimento da sociedade. Também é a única a oferecer um curso voltado para a área de alimentos, as demais IES de caráter privado oferecem cursos em outras áreas de atuação.

Entretanto, para buscar seu amadurecimento institucional a Fatec Marília deve urgentemente começar a atuar em outras áreas de graduação, extensão e pós-graduação.

Administração Central

Existe demanda, interesse de toda a comunidade bem como as condições estruturais e humanas para que isso aconteça.

A unidade vem atendendo com índices satisfatórios as necessidades dos seus alunos deve manter e ampliar os programas de monitorias – como forma de sanar as diferenças e dificuldades de conteúdo. Sugerimos a reimplantação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

Em relação a Política de Gestão do corpo docente e técnico administrado – na alçada da unidade não existem queixas, o que seria necessário mudar depende do poder governamental.

Olhando para os resultados da Pesquisa WebSai 2018 podemos constatar e sugerir que a Fatec Marília adote formas de divulgação das decisões que são colegiadas a sua comunidade – aliás, dar ampla publicidade as decisões para que a comunidade perceba a atuação dos órgãos colegiados.

A Fatec de Marília, possui espaço e condições de acomodar mais um curso presencial, desta forma sugerimos a implantação do mesmo neste ano de 2019. A implantação de mais um curso irá dinamizar e fortalecer a faculdade perante a comunidade. Existe demanda para a proposta.

Também, a Fatec de Marília deve cobrar a manutenção do prédio (parceria com a prefeitura) – apesar de atender as necessidades, se faz necessário uma nova pintura, instalação de ventiladores/ar-condicionado, quadros negros, e equipamentos de sala de aula.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A Faculdade de Tecnologia de Marília tem mantido seus ótimos níveis de satisfação junto a comunidade acadêmica, 81,5% dos alunos estão totalmente satisfeitos com o curso e 16,4% estão satisfeitos mas fazem algumas restrições, confirmando o índice de 99,4% de alunos que gostam de frequentar a Fatec Marília.

Em sua grande maioria, 90,09% dos alunos, consideram que o curso contribui plenamente para a formação profissional, já 80,2% alegam que o curso atende plenamente as expectativas e 18,3% tem suas expectativas atendidas com algumas restrições.

O ano de 2018 foi um ano difícil e, 2019 continuará sendo um ano de grandes desafios para toda a sociedade – com este cenário de recessão econômica e crise política todos os seguimentos devem ser afetados, para a Fatec de Marília não será diferente – deveremos dar conta de manter o mesmo padrão de excelência mesmo com as reduções que se fazem necessárias. Este é um momento de retração e avanço, independente da conjuntura existem mercados a serem conquistados e em virtude disto existe a necessidade urgente de definirmos a estrutura física da faculdade – seja com a construção do novo prédio ou a locação de novos espaços, a nossa estrutura física chegou ao limite.

Administração Central

Considerando manutenção e sequencialidade das metas analisadas no relatório que fechou, a CPA em consonância com o proposto no próprio PDI – da qual fez parte na sua elaboração, tem a considerar:

Para aproveitamento dos pontos fortes:

- 01) De acordo com os indicadores da CESU, a Evasão Escolar vem apresentando valores decrescentes 2017/2: 13,28% ; 2018/1: 13,35% e 2018/2 10,88% - a estratégia é continuar as ações praticadas e melhorá-las, como por exemplo: um professor padrinho para cada sala de aula que se responsabilizará pelo contato com o aluno faltante; formalização da “rede de apoio” para atuar nos problemas específicos do aluno com necessidade de trancamento; monitores voluntários para auxiliar os alunos com dificuldade em determinadas disciplinas; implantação da “entrevista de trancamento” – onde a direção/coordenação conversará com o aluno antes do pedido ser formalizado.
- 02) As fortes aderências ao Arranjo Produtivo Local mantem as demandas do vestibular dentro do parâmetro satisfatório e, após estudos, nos direciona para solicitação de um novo curso na área de Gestão, visto que o APL demanda este tipo de formação e o curso de Gestão Empresarial EaD, em extinção, apresentava demanda de 8 candidatos vaga, o que comprova uma demanda reprimida.
- 03) Maximizar as ações de interação com a comunidade, a exemplo do que já é feito hoje: a) Anna Claudia - Avaliação e educação nutricional para esportistas no Nikey - 200 crianças de 5 a 14 anos da rede estadual; b) Juliana - Atividades com adolescentes com Transtorno do Espectro Autista e jovens do King’s Kid; c) Luis Fernando - Apoio nutricional ao CAOIM - Centro de Obesidade Infantil de Marília/SP; d) Flavia - Avaliação e apoio nutricional para grupo infanto-juvenil - 300 crianças de 7 a 11 anos da rede municipal de Vera Cruz/SP; e) Alice - Avaliação físico-química e microbiológica do leite materno do Banco de Leite Humano de Marília e regiões; avaliação físico-química e microbiológica de ovos da Gransete, em Bastos/SP; pesquisa e desenvolvimento de produtos com batatas doce de diferentes genótipos desenvolvidos na Unesp de Botucatu/SP; f) Silvana - Atividades nutricionais com público infantil - 5 a 6 anos, em Pederneiras/SP; g) Adriana - Participação em Comitês Locais e Regionais (CONSEA e CRSANS).
 - a. As ações de interação, bem sabemos que, dependem do aproveitamento das oportunidades que o mercado oferece e desta forma é necessário ficarmos atentos aos pedidos da comunidade local.
 - b. Implantação de um Projeto Escola/Empresa – sob responsabilidade de um docente que será o canal para a captação das necessidades das industrias e comunidade e as ações que podemos oferecer.

Em 2019/1 iremos implantar uma comissão de Inovação Tecnológica – sistematizando o processo de DNP e Trabalhos de Graduação – que é a base da pesquisa científica da unidade.

Administração Central

Para maximizar as forças:

- 01) Com o índice do PIB em 53,5% na área de serviços – fica evidente que a Fatec Marília precisa oferecer cursos voltados para esse segmento para atender a demanda reprimida do mesmo.
 - a. Implantação de CST em Gestão Empresarial, Gestão de Serviços e Gestão Comercial
 - b. Implantação de um pós-graduação em Gestão Pública (aproveitamento dos egressos do EaD em Gestão Empresarial da Fatec e de Gestão Pública da UNIVIESP)
- 02) Com o cancelamento definitivo da implantação do Instituto Federal de Educação Tecnológica – IFET por parte do governo federal, a Fatec é a única instituição de ensino superior da área de educação tecnológica e com uma demanda grande para suprir na região.
- 03) A Implantação do Parque Tecnológico do Município de Marília já foi autorizada – a Fatec de Marília, mantém-se alinhada a este projeto com a participação de sua Diretora como membro da diretoria do Comitê de Implantação do Parque Tecnológico. Reforçando esse alinhamento precisamos de uma infraestrutura de inovação e novos cursos, para atendimento das demandas que virão do funcionamento do parque.

Os indicies econômicos apontam para o crescimento dos investimentos, precisamos ser ágeis no aproveitamento das oportunidades – isso demanda uma infraestrutura flexível – física, operacional e humana, onde as demandas sejam atendidas prontamente. A “máquina” precisa ser mais rápida.

Para neutralização dos pontos francos:

- 01) O prédio ocupado hoje, ficou inadequado para atender as inovações necessárias ao mercado – o choque fica maior quando somos comparados a duas unidades vizinhas (Garça e Pompéia) cidades com $\frac{1}{4}$ da população de Marília com infraestrutura predial e com mais cursos oferecidos.
 - a. De imediato: uma pequena reforma no espaço interno para poder ofertar um novo curso presencial – com pequenos ajustes conseguimos criar seis novas salas de aula, o que já está acordado para ser realizado pela Prefeitura Municipal.
 - b. Médio prazo: a conquista de um prédio próprio visto que o atual é alugado pela Prefeitura – o Estado possui diversos imóveis desocupados ou mal utilizados no município. Precisamos de um prédio próprio.
 - c. Longo prazo: com um novo prédio conseguiremos oferecer diversos cursos novos – para atendimento da comunidade local.
- 02) Marília é um polo regional e demanda necessidades diferentes nos segmentos de mercado e trabalho – é preciso ofertar mais cursos para a formação da mão de obra. Junto com a

Administração Central

Unesp somos as únicas instituições de ensino superior gratuitas e, sabemos que a Unesp Marília não oferece os cursos para formação de mão de obra local. Existe uma demanda reprimida para: a) Gestão Empresarial, b) Gestão Industrial, c) Gestão de Comércio e Serviços,

d) Tecnologia da Informação.

a. Em função da estrutura dos Laboratórios Específicos do CST em Alimentos – podemos pensar num aproveitamento e oferecer curso de Licenciatura em Ciências com Habilitações em Química, Biologia, Matemática, etc.;

b. Ampliação e oferecimento de diversos cursos de extensão universitária na área de alimentos – carnes, bebidas, leites e derivados, panificação.

03) Com uma APM ou Cooperativa escola poderíamos buscar fontes de renda e gerar recursos para a Unidade de Ensino, diminuindo os custos para o CPS com material de aulas práticas, pequenas manutenções de equipamentos entre outras coisas.

04) Não termos uma campanha agressiva de vestibular nos coloca como “fracos” no mercado educacional – as instituições de ensino de Marília fazem campanhas arrojadas e enormes para a captação de candidatos. Nós timidamente temos que divulgar com pouquíssimos recursos financeiros:

a. Intensificar a panfletagem nos pontos estratégicos – bairros, terminais urbanos, instituições públicas,

b. Palestras/visitas nas escolas de ensino técnico e médio,

c. Palestras/visitas nas indústrias do segmento de alimentos e bebidas,

Atividades com os alunos do ensino médio nas dependências da unidade de ensino.

Para se defender das ameaças:

01) No Sistema SISU o candidato concorre a 200 mil vagas que se espalham por 130 instituições públicas de ensino em todo o território nacional e estão divididos basicamente em três graus de formação: Bacharelados, Licenciaturas e Tecnológicos.

a. Lembrando que o processo se inicia pela realização do ENEM – ele para uma taxa de R\$ 82,00, realiza a prova em sua própria cidade e depois poderá concorrer a todas estas vagas.

No Vestibular Unificado da Fatec o candidato paga R\$ 70,00, pode concorrer a um único curso e deve viajar até a cidade onde este curso é ofertado, aumentando ainda mais o custo do processo pois inclui hospedagem, viagens e traslado.

02) Mesmo com a quantidade de cursos EaD a baixo custo existe um mercado (necessário) para o ensino público gratuito e com qualidade, na região os dados mostram que somente 15% dos concluintes do ensino médio vão para o ensino superior – o principal motivo é a falta de recursos financeiros para custear. Precisamos cumprir nosso papel social.

03) Na cidade e na região muitas das IES não cobram nada para realizar seus processos

Administração Central

seletivos, olhando os números dos candidatos inscritos no nosso processo de vestibular e confrontando os números de inscrições pagas e não pagas podemos ter uma noção da quantidade de candidatos desejosos de realizar o vestibular, mas que não possuem recursos financeiros para tal.

- 04) A Fatec de Marília, sediada na capital da região administrativa a que pertence, oferece somente um curso, enquanto Fatecs das cidades pertencentes a mesma região administrativa oferece bem mais que um só curso e possuem infraestrutura maiores e superiores.

Na medida do possível, agendar o vestibular das Fatecs em datas não coincidentes com os demais processos seletivos de instituições públicas de ensino superior.

Pode-se verificar que a Faculdade de Tecnologia de Marília – “Estudante Rafael Almeida Camarinha” tem cumprido sua missão de “Promover a educação profissional pública dentro de referenciais de excelência, visando o atendimento das demandas sociais e do mundo do trabalho”.

A Fatec Marília deverá concentrar esforços para a concretização das metas estabelecidas em seu Plano de Gestão 2018 e atentar para a ampliação na oferta de cursos presenciais e de especialização (pós graduação *Lato Sensu*), incentivo a iniciação científica, visando angariar mais bolsas de estudos junto as agências de fomento; Existe um alerta com relação a candidatos/vagas, e alunos evadidos que necessita de ações pontuais para reverter a atual situação, o alerta se mantém em relação ao investimento em infraestrutura e contratação de mão de obra para assegurar o ensino superior com qualidade.

Marília-SP, 24 de fevereiro de 2018

Comissão Própria de Avaliação

Faculdade de Tecnologia de Marília – “Estudante Rafael Almeida Camarinha”